RESUMO APRESENTAÇÃO ORAL PADRÃO - CAMPUS MACAÉ/ENFERMAGEM

A VOZ DE MULHERES NEGRAS NO PERÍODO PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Janayna Gomes Martins (janayna19951991@gmail.com)

Gabriella Soeiro (gabriellasoeiro@yahoo.com.br)

Caroline Guilherme (carolgufrj@gmail.com)

Autores: 1- Janayna Gomes Martins; 2- Gabriella Soeiro; 3- Caroline Guilherme (orientadora).

Resumo:

Introdução:Frantz Fanon (1968) ao abordar sobre o contexto histórico- social do continente Africano e o Imperialismo afirma que a colonização dividiu o mundo em duas classes distintas, o colono e o colonizado, que tem como resultado diferentes condições socioeconômicas reflexos da racialização, e nesse processo, o colonizado não possui valor. As identidades e culturas do negro foram marcadas pela escravidão e pela herança de raça disseminada pelo Atlântico. Em relação a mulher indígena da África, elas foram intensamente violentadas quanto sua terra originária, e até aos dias atuais as mulheres negras sofrem consequências desse período trágico, restringindo- as em determinadas ocupações sociais e à estereotipagem. Segundo RIBEIRO (2016), lugar de fala representa ao lugar social que o indivíduo ocupa na sociedade. As experiências dos grupos dominados na sociedade são desumanizadas e hierarquizadas, consequentemente a produção de estudos,

conhecimentos e vozes são abordadas de modo subalternos, além dos status sociais fazendo com que eles permaneçam em um espaço de silêncio de forma estrutural. As mulheres negras possuem vivências que se diferem das mulheres caucasianas em quanto ao gênero, por conta de localizarem-se em posições distintas na sociedade. A assistência do pré-natal tem por finalidade acompanhar o desenvolvimento da gestação envolvendo prevenção e promoção da saúde da gestante e do bebê, no pré natal e pós parto. A atenção pré-natal é um dos mecanismos dos serviços de saúde que auxiliam para a redução da morbimortalidade materna (OLIVEIRA; BARBOSA; MELO, 2016). A sociedade Imperialista/Capitalista produz o racismo que é estrutural. Objetivo: Nessa perspectiva, este estudo tem como objetivo descrever as percepções das mulheres negras no período pré-natal abordadas pela literatura. Metodologia: Foram utilizadas os descritores: women; pregnancy; African Continental Ancestry group; perception; prenatal care; parturition e postpartum nas bases de dados CINAHL, PubMed e BVS. O processo de seleção dos artigos para esta revisão foi realizado de forma pareada à título de validação da seleção e retratados no Fluxograma PRISMA de acordo com Joanna Briggs. Resultados: Foram encontrados cinco artigos respectivamente de países distintos: Estados Unidos, Austrália, Moçambique e Quênia do período do ano de 1999 à 2018, obtidos 04 artigos de abordagem qualitativa e apenas um quali- quantitativo. Quanto ao nível de evidência, foram encontrados 4 artigos de nível 4 e somente um artigo de nível 2c. Na perspectivas das falas das gestantes, evidenciou- se temas relacionados ao racismo, abordagem do profissional, o aspecto de sentir-se confortável no ambiente de atendimento e a interculturalidade. Conclusão: são necessários mais estudos sobre a assistência pré-natal em mulher negras com vistas a identificar a partir da fala das mulheres o racismo que justifica a necessidade do fortalecimento de politicas publicas para a saude da mulher negra, atenção dos profissionais de saude para a fala das mulheres, mais atividades de educação permanente que visem o atendimento de qualidade para as mulheres negras com vistas à redução do racismo institucional e diminuição da morbimortalidade materno-infantil na população negra. Referências: FANON, Frantz. Os condenados da terra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 1968. RIBEIRO, Djamila. O que é lugar de fala?. Belo Horizonte: Letramento, 2017. OLIVEIRA, E.C.; BARBOSA, S.M.; MELO, S.E.P. A importância do pré- natal realizada por enfermeiros. Revista Científica FacMais, v.7, n.3. 2016.